

# Sondagem Industrial Regional Noroeste

1º trimestre de 2022

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

## Principais Resultados



Atividade industrial da região segue em queda



A utilização da capacidade instalada da região está abaixo da média histórica

Condição financeira dos industriais se agravou no primeiro trimestre



Preços médios das matérias primas continuou a crescer



Industriais esperam crescimento em sua demanda por produto para os próximos meses



Expectativas para número de empregados, compra de matéria prima e novos investimentos seguem pessimistas

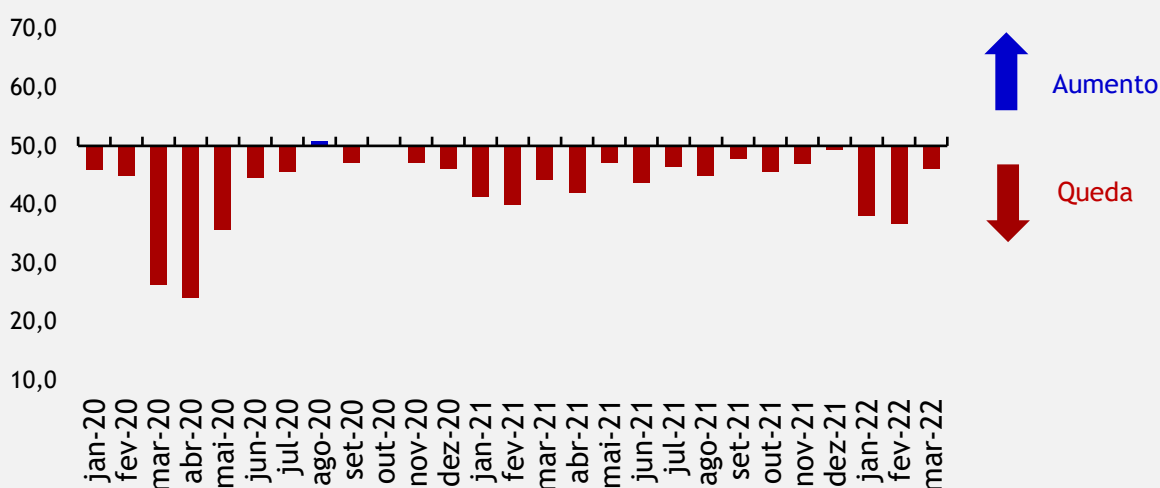
Fonte: Elaboração Firjan.

## Produção Industrial do Noroeste segue em queda

A atividade industrial da região Noroeste voltou a se aproximar da linha dos 50 pontos em março após dois meses com desempenho abaixo da média histórica. O indicador de Volume de Produção da região assinalou 46,2 pontos no encerramento do primeiro trimestre - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento / queda entre as empresas.* No mesmo sentido, o indicador de número de empregados (44,7 pontos) e a Utilização da Capacidade Instalada (47%) também apresentaram redução, sinalizando a dificuldade que as indústrias da região seguem enfrentando.

### Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Nesse cenário, a indústria do Noroeste Fluminense encerrou o primeiro trimestre do ano com queda em seus estoques finais e, conseqüentemente, abaixo do planejado pelos industriais. Este resultado pode ser influenciado pela dificuldade que os industriais ainda têm enfrentado para conseguir insumos e matérias-primas para sua produção, o que faz com que, para atender às demandas, tenham que se desfazer de estoques.

## Desempenho da Indústria





	jan/22	fev/22	mar/22	Média histórica
<b>Nível de Atividade</b>				
Nível de Produção	38,2	36,7	46,2	44,9
Nº de Empregados	44,1	42,2	44,7	45,8
Utilização da Capacidade Instalada (%)	47,0	63,0	47,0	56,8
<b>Estoques</b>				
Efetivo-Planejado	32,1	55,2	45,0	43,2
Produtos Finais	39,3	57,0	45,0	46,0

*Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.*

## Condição financeira da região piora no 1º trimestre

A insatisfação dos industriais do Noroeste com sua situação financeira apresentou leve aumento no primeiro trimestre do ano, registrando 39,4 pontos. A insatisfação com sua margem de lucro operacional, por sua vez, se manteve estável. Adicionalmente, os empresários demonstraram uma menor dificuldade de acesso ao crédito no início do ano, se aproximando da faixa dos 50 pontos, assinalando 43,4 pontos. Ademais, os preços médios das matérias-primas seguiram crescendo, porém, em ritmo menos intenso que o registrado no primeiro trimestre do ano passado.

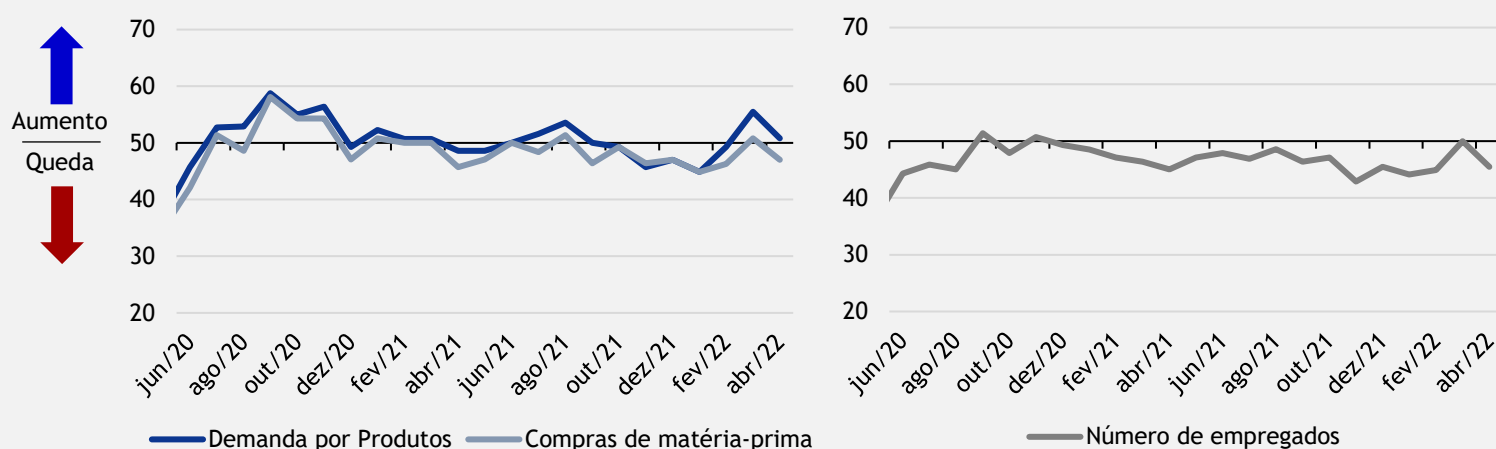
### Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
<b>4T21</b>	40,4	36,0	38,5	66,2
<b>1T22</b>	39,4	36,4	43,4	68,2
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>

## Cenário para os próximos meses é de cautela e incertezas

Nesse cenário, os industriais da região chegaram em abril demonstrando otimismo na expectativa de demanda pelos seus produtos. Por outro lado, as expectativas referentes ao número de empregados e à compra de matéria-prima são pessimistas. Com este resultado, valores indicam deterioração das expectativas frente ao mês de março, onde os industriais ainda estavam no campo otimista. Com isso, todos os indicadores ficam abaixo de sua média histórica e indicam um cenário de cautela para os próximos meses.

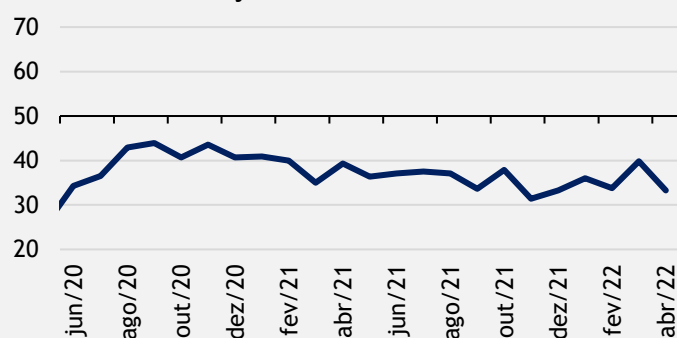
### Expectativas para os próximos seis meses



## Intenção de investimento permanece baixa

Assim, os empresários da região estão reticentes quanto à realização de investimentos nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimento registra 33,3 pontos em abril e demonstra uma situação crítica em relação à novos investimentos na região.

### Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

#### **METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>